

plementares, a ausência no sistema nervoso central de perfusão, atividade elétrica ou metabolismo. Dentre os exames complementares, o Doppler colorido transcraniano (DTC) é o método de imagem mais rápido, de baixo custo e não invasivo para determinar a morte encefálica. Segunda a Academia Americana de Neurologia, o DTC para diagnóstico de morte encefálica (tipo A, classe II) tem sensibilidade de 91% a 100% e especificidade de 97% a 100%. No Brasil, o DTC está incluído entre as ferramentas complementares obrigatórias para a confirmação de morte encefálica, conforme a legislação vigente (CFM, Resolução Nº 1.480 de 8 de agosto de 1997). O presente trabalho visa demonstrar casos de morte encefálica em crianças e adultos em que o DTC foi utilizado como ferramenta comprobatória, e um caso em que, embora o diagnóstico clínico e do eletroencefalograma afirmassem morte encefálica, o DTC descartou morte encefálica. Por isso, embora o DTC já venha sendo usado em algumas unidades de terapia intensiva como exame confirmatório para o diagnóstico de morte encefálica, sua utilização ainda pode crescer.

–334–

COLANGIOPATIA POR HIV: RELATO DE CASO.

Gabrielle Gurgel Lima; Ana Cecilia Silton Torres; Isadora Maria de Sousa Oliveira; Alvaro Antonio da Justa Menezes; David Alves de Araujo Junior; Clarissa Aguiar de Macedo; Daniel Gurgel Fernandes Távora; Carlos Leite de Macedo Filho.

Hospital Geral de Fortaleza – Fortaleza, CE, Brasil.

E-mail: clarissaaguiarm@yahoo.com.br.

A colangiopatia associada ao HIV é frequentemente diagnosticada durante a avaliação de colestase em pacientes com SIDA. A maioria destes pacientes apresenta um estágio avançado da doença. Vários patógenos estão implicados como a causa desta doença, sendo o *Cryptosporidium* o microrganismo mais frequentemente isolado, seguido por citomegalovírus. Métodos de imagem não invasivos como ultrassonografia e tomografia computadorizada são geralmente os primeiros passos para o diagnóstico. Apresentamos o caso de um paciente de 39 anos, sexo masculino, com diagnóstico de SIDA e em uso de antirretrovirais, que evoluiu com dor abdominal e quadro colostático anictérico, apresentando níveis séricos elevados de fostatase alcalina e níveis normais de bilirrubina. Ao exame tomográfico observou-se dilatação das vias biliares intra-hepáticas, sendo discreta à direita e acentuada à esquerda, exibindo espessamento parietal, associada a dilatações e estreitamentos focais. Notou-se também discreta dilatação de vias biliares extra-hepáticas, sem evidência de fator obstrutivo. No ultrassom feito previamente, confirmaram-se tais achados. Após investigação, considerou-se diagnóstico de colangiopatia por HIV. O objetivo deste resumo é discutir a possibilidade de colangiopatia em pacientes com SIDA com quadro colostático, e exibir os principais achados de imagem.

–483–

DIAGNÓSTICO ULTRASSONOGRÁFICO DE TRIORQUIDIA: RELATO DE CASO.

Daniel Macedo Severo de Lucena; Marina Feitosa Soares; Anne Carine de Lima; Eolo Santana Albuquerque; Gustavo Henrique Bezerra Avelino; Luana Barros de Lima; Laecio Leitao Batista; Luiz Antonio de Andrade Galamba.

Universidade Federal de Pernambuco – Recife, PE, Brasil.

E-mail: marinafsoares@hotmail.com.

Introdução: O escroto é um saco fibromuscular dividido em dois compartimentos por um tecido fibroso, a rafe mediana. Cada saco

contém um testículo, epidídimo, cordão espermático e revestimentos de fáscia associados. Todas essas estruturas podem ser afetadas por uma ampla variedade de processos patológicos, incluindo alterações congênitas, inflamatórias e neoplásicas. A poliorquidia, ou testículos supranumerários, é uma rara condição resultante embriologicamente de uma divisão anormal da crista genital. Apesar de a triorquidia ser a forma mais comum de poliorquidia, achado de cinco testículos já foi relatado. Em aproximadamente 75% dos casos, os testículos supranumerários são intraescrotais, e os pacientes relatam massa escrotal não dolorosa. Apesar de eles serem histologicamente normais, frequentemente apresentam túbulos e espermatogênese anômalos, imaturos. Possuem ainda maior risco de torção e de processos neoplásicos. Na ultrassonografia, usualmente mantêm ecogenicidade semelhante à dos outros testículos, apesar de essa aparência poder ser variável.

Relato de caso: Menino de 10 anos com queixa de nódulo não doloroso na bolsa escrotal. Optou-se pela realização de ultrassonografia, que evidenciou, além de dois testículos de ecogenicidade, forma e dimensões normais, uma estrutura ovar. Esta apresentou ecogenicidade homogênea similar à dos testículos analisados, salientando-se suas menores dimensões e envoltório líquido perinodular. Tais achados foram compatíveis com testículo acessório com hidrocele. **Discussão:** A triorquidia é uma anomalia da crista genital, geralmente assintomática, mas com riscos aumentados de complicações, como neoplasia e torção. Para o seu diagnóstico e acompanhamento, a ultrassonografia mostra-se como um exame muito importante, exequível com facilidade, acessível à população, e desprovido de efeitos biológicos deletérios.

–734–

ACURÁCIA DO ULTRASSOM NA AVALIAÇÃO DA RESSECABILIDADE DE TUMORES ABDOMINAIS SÓLIDOS EM CRIANÇAS.

Iara Regina Siqueira Lucena; Eliziane Emy Takamatu; Ronaldo Albe Lucena; José Carlos Soares de Fraga.

Hospital de Clínicas de Porto Alegre – Porto Alegre, RS, Brasil.

E-mail: iaraslucena@gmail.com.

Objetivo: Determinar a acurácia, as medidas de desempenho e o coeficiente kappa do ultrassom (US) na avaliação da ressecabilidade de tumores sólidos intra-abdominais em uma população pediátrica.

Material e métodos: Estudo prospectivo e consecutivo de 26 crianças [19 meninas (73,1%) e 7 meninos (26,9%)], mediana de idade de 50,5 meses (3 meses a 210 meses), portadoras de tumores intra-abdominais sólidos, que realizaram US pré-operatório, no período de outubro de 2008 a setembro de 2011. Os achados cirúrgicos (padrão ouro) foram comparados aos observados no US. Foi definido, pelo US, como “órgão livre” quando havia movimento entre o tumor e o órgão examinado, e “órgão comprometido” na ausência deste movimento. O US foi realizado por médicos radiologistas com experiência no método, sendo que cada órgão ou estrutura em contato com o tumor foi considerado uma unidade de estudo. **Resultados:** Foram examinados pelo US 409 órgãos e estruturas: 94 (24,9%) foram considerados aderidos ou comprometidos e 315 (77%), livres. Em comparação à cirurgia, a acurácia do US para avaliar a ressecabilidade dos tumores intra-abdominais foi 93,6% (IC95: 90,8–95,8%), a sensibilidade, 86,2% (IC95: 77,5–92,4%), a especificidade, 95,9% (IC95: 93–97,8%), o valor preditivo positivo, 86,2% (IC95: 77,5–92,4%), e o valor preditivo negativo, 95,9% (IC95: 93–97,8%). O coeficiente kappa foi 0,82 ($p < 0,001$). **Conclusão:** O US apresentou altas acurácia, sensibilidade e especificidade na avaliação da ressecabilidade de tumores sólidos intra-abdominais em crianças, mostrando que pode

ser usado como exame complementar no pré-operatório destes pacientes, desde que realizado por radiologista treinado e experiente, e com equipamento adequado.

Tema Livre

–450–

CARACTERIZAÇÃO TECIDUAL ULTRASSONOGRÁFICA (CATUS) DE RINS TRANSPLANTADOS: PESQUISA EM FASE DE DESCOBERTA.

Luisa Polonio¹; Lais Prigol¹; Marília Camargo de Souza¹; Carlos Alberto Engelhorn¹; Sergio X. Salles-Cunha².

¹PUCPR – Curitiba, PR; ²Angiolab-Laboratório Vascular não Invasivo – Curitiba, PR, Brasil.

E-mail: luisa_polonio@hotmail.com.

Objetivo: Determinar aplicações qualitativas e quantitativas da caracterização tecidual ultrassonográfica (CATUS). **Introdução:** Descoberta de alterações da mediana da escala cinza, ou *gray scale median* (GSM), precedendo anormalidades da hemodinâmica renal e sintomas no pós-operatório imediato de rim transplantado, originou estudo CATUS-GSM de rins normais. Esta compara GSM-CATUS de transplantes renais em seis pacientes submetidos a biópsia. **Métodos:** Amplitu-

des de brilho de imagens longitudinais, obtidas para dimensionar rins, foram classificadas em 14 intervalos: não ecogênico, hipocogênico I a IV, ecogênico I a IV, hiperecogênico I a IV e saturado (0–4, 5–7, 8–26, 27–40, 41–60, 61–76, 77–90, 91–111, 112–132, 133–153, 154–174, 175–196, 197–210, 211–255). GSMs e proporções de pixels em intervalos específicos foram comparadas aos dados normais.

Resultados: 1) Rejeição aguda vascular grave, acompanhada de nefropatia crônica (NC), fibrose intersticial (FI) e atrofia tubular (AT) moderadas, foi constatada em transplante com proporções altas em intervalos 0–7 (6,1% vs. 2,1%; $p = .15$) e 61–174 (45% vs. 17%; $p < 0,001$), e proporção baixa no intervalo 8–60 (49% vs. 81%; $p < 0,001$); 2) necrose tubular aguda em regeneração apresentou 67% vs. 17% ($p < 0,001$) de pixels no intervalo 61–174 e 3% vs. 58% no intervalo 8–40 ($p < .0,001$); 3) esclerose glomerular e NC discreta em transplante com 57% e 15% para intervalos descritos em 2) ($p < 0,001$); 4) nefrotoxicidade à ciclosporina em transplante com proporção alta no intervalo 41–90 (91% vs. 35%; $p < 0,001$); 5 e 6) NC, FI e/ou AT discretas com proporções 73% e 42% no intervalo 41–90 ($p < 0,001$; $p = 0,35$). GSMs de 1) a 6): 56, 73, 67, 62, 55 e 39.

Conclusões: CATUS demonstrou alterações de ecogenicidade em transplantes renais patológicos. GSM alterada poderia indicar estudos adicionais. Este relato, em nível de descoberta, justifica estudos CATUS, paralelos e longitudinais, de transplantes renais.